

Nota Breve 02/05/2025

Portugal – Inflação retorna acima dos 2% em abril**Observado**

- A taxa de variação homóloga do IPC estimada pelo INE para abril é de **2,1%** (1,9% em março 2025).
- A variação mensal foi **0,7%** (1,4% em março 2025; 0,48% em abril de 2024).
- A taxa de inflação média anual fixou-se em **2,4% em abril** (igual à do mês anterior).

Avaliação

- A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) aumentou para **2,1% em abril**, face aos 1,9% registados em março e acima da previsão do BPI Research, de 1,9%.
- O aumento da inflação global foi acompanhado pela taxa de inflação subjacente. Ou seja, excluindo os produtos mais voláteis – bens alimentares não transformados e energia – os preços aumentaram 2,1% homólogo (1,9% em março). Os preços dos produtos energéticos tiveram variação de -0,1% em termos homólogos (variação nula em março). Por sua vez, a inflação dos bens alimentares não transformados aumentou para 3,27%, depois de 2,7% registados em março.
- A taxa de inflação média anual fixou-se em **2,4% em abril de 2025**, igual à estimativa do BPI Research.
- O Índice Harmonizado de Preços do Consumidor (IHPC) terá registado uma variação homóloga de 2,1%, (1,9% no mês precedente). Os dados definitivos referentes ao IPC do mês de abril de 2025 serão publicados no próximo dia 13 de maio.
- O dado de hoje coloca a inflação de volta acima do patamar dos 2%. Estimávamos para abril um valor da inflação também abaixo dos 2% (1,9%), em linha com março. Um aspeto a destacar do dado de abril é que, tal como em março, a inflação global é igual à inflação subjacente. Isto significa que o processo desinflationista passa neste momento sobretudo pela dinâmica dos preços menos voláteis, e portanto, é mais lento. As variações mensais do IPC subjacente e global (0,8% e 0,7%, respetivamente) voltaram a ser superiores à média histórica pré-pandemia (0,5% em ambas), ao contrário do que aconteceu no mês anterior. Apesar de à data de hoje o preço do Brent face ao fecho de 2024 já ter descido cerca de 17% (e -25,5% em termos homólogos), o contributo da componente energética para a desinflação ainda é modesto (em sentido contrário a cotação do Gás TTF aumentou cerca de 12% homólogo). Tudo pesado, a nossa previsão atual para a inflação média anual em 2025 (2,2%) encontra-se enquadrada. Pese embora não seja ainda claro, não excluimos a possibilidade de algum ligeiro ajuste em função dos últimos dados e da perspetiva de preços do Brent abaixo do que perspectivávamos no início do ano.

IPC abril 2025

(%)

Variação homóloga do IPC	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	mar-25	
					verificado	estimado
IPC Total	3.0	2.5	2.4	1.9	2.1	1.9
IPC subjacente ¹	2.8	2.7	2.5	1.9	2.1	1.9

¹excl. energia e alimentares não transformados

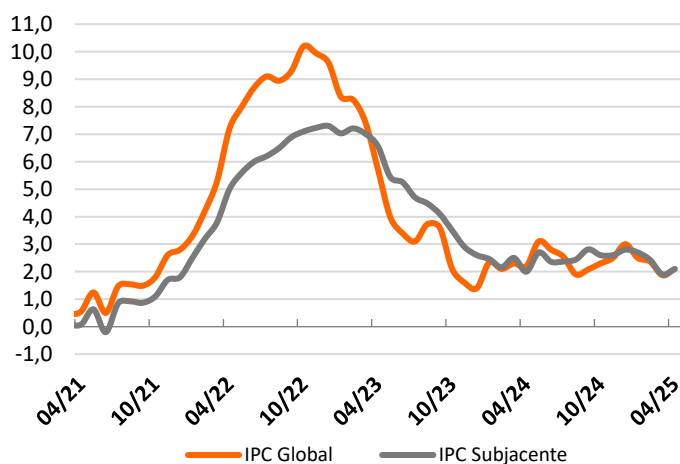
Média da variação mensal do IPC no mês de abril	2014-2019	2022	2023	2024	2025	
					verificado	estimado
IPC Total	0.52	2.20	0.56	0.48	0.71	0.53
IPC subjacente ¹	0.48	1.48	1.04	0.59	0.83	0.56

¹excl. energia e alimentares não transformados.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Portugal: IPC

Variação homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2025

Tiago Belejo Correia, BPI Research

e-mail: tiago.alexandre.correia@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.